



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 11

29 de abril de 2014

Número 4

Previsão de Consenso

Sumário Executivo

As chuvas continuaram abaixo da média em grande parte das Regiões Nordeste e Sudeste e nos setores norte e leste da Região Norte no decorrer de março de 2014. Por outro lado, ocorreram chuvas mais acentuadas e acima da média histórica principalmente no oeste das Regiões Norte, Centro-Oeste e Sul do Brasil. Neste mês, houve a formação de apenas dois fracos episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS).

A temperatura do mar nas camadas subsuperficiais do Pacífico Equatorial apresentou valores acima da climatologia, sendo determinante para a previsão de evolução do fenômeno El Niño durante o segundo semestre de 2014. No Oceano Atlântico Sul, o posicionamento do anticiclone subtropical muito próximo à costa leste sul-americana, associado às condições de bloqueio atmosférico presentes nos últimos meses, contribuiu para a diminuição das chuvas na faixa leste do Nordeste entre março e abril de 2014.

PREVISÃO MJJ/2014

A previsão por consenso¹ para o trimestre maio a julho de 2014 (MJJ/2014) indicou uma maior probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos na categoria abaixo da normal para o norte da Região Norte, com a seguinte distribuição de probabilidades: 25%, 35% e 40% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. Esta previsão também se estendeu até o norte do Maranhão. Na faixa leste do Nordeste, desde o Rio Grande do Norte até Pernambuco, a previsão por consenso indicou maior probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria normal (45%), com a segunda maior probabilidade na categoria abaixo da faixa normal (35%) e probabilidade de 20% para a categoria acima da faixa normal climatológica. Para a faixa leste do Nordeste, entre Alagoas e o nordeste da Bahia, a maior probabilidade também é de ocorrência de totais pluviométricos na categoria normal (40%), porém com a segunda maior probabilidade na categoria acima da normal (35%) e 25% de probabilidade das chuvas ocorrerem na categoria abaixo da faixa normal. É importante mencionar a possível ocorrência de chuvas intensas em alguns períodos, caso persista a condição de águas anormalmente aquecidas próximo à costa leste da Região Nordeste no decorrer do referido trimestre. Para uma área que engloba a maior parte da Região Sul e o sul do Mato Grosso do Sul, a previsão por consenso indicou a seguinte distribuição de probabilidades: 40%, 35% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal, respectivamente. Para as demais áreas do Brasil, a previsão indicou igual probabilidade para as três categorias. No decorrer do trimestre MJJ/2014, a previsão por consenso indicou temperaturas variando entre valores normais e acima da normal climatológica para o centro-sul do País, mantendo-se a grande variabilidade temporal das temperaturas no sul do Brasil, ou seja, períodos anormalmente quentes intercalados por períodos mais frios no decorrer deste trimestre.

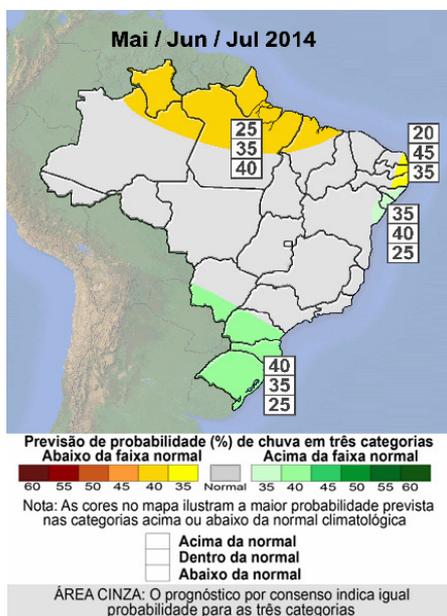


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercis) de consenso do total de chuva para o trimestre maio a julho de 2014.

¹Elaborada pelo INPE/CPTEC, INPE/CCST, INPA e CEMADEN e contribuições de meteorologistas do INMET e FUNCEME. Informações adicionais sobre a previsão de consenso, acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br).

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE MJJ

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre maio, junho e julho (MJJ), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre MMJ/2014 situa-se, aproximadamente, entre 500 mm e 700 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Aracaju-SE exceder 700 mm neste trimestre é de aproximadamente 35%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 500 mm é de aproximadamente 25%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Aracaju fique entre 500 mm e 700 mm é de aproximadamente 40%.

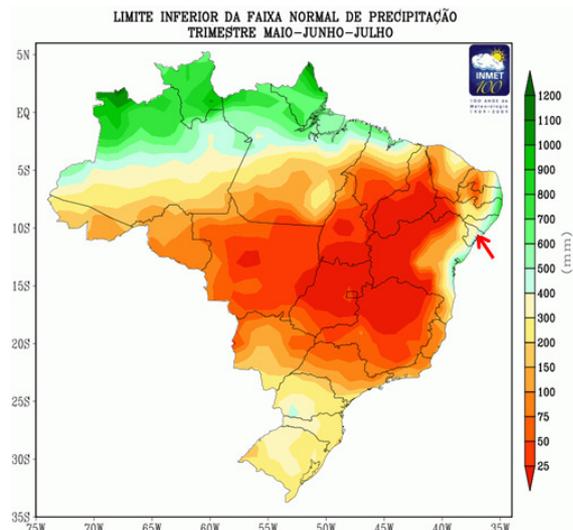


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre MJJ.

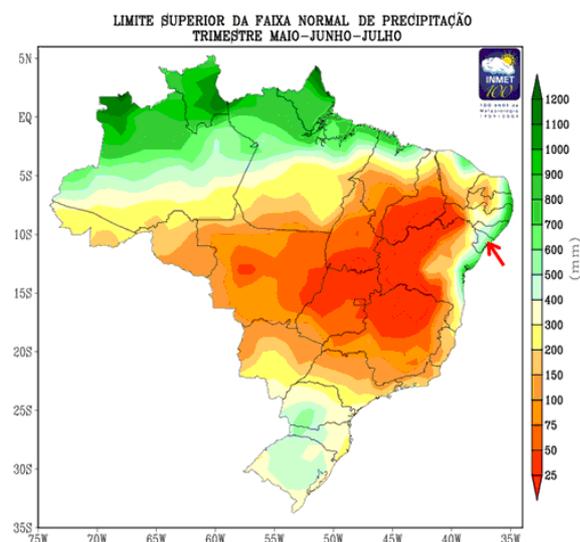


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre MJJ.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/

¹ Previsão por consenso elaborada pelo INPE/CPTEC, INPE/CCST, INPA e CEMADEN, com a colaboração de meteorologistas do INMET, FUNCEME e Centros Estaduais de Meteorologia.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) e do modelo atmosférico regional Eta do INPE/CPTEC, nos modelos estocásticos rodados no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), no modelo ECHAM4.6 rodado pela Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), e nos resultados dos modelos disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI), National Centers for Environmental Prediction (NCEP), ECMWF, Meteo-France e UK Met Office, bem como pelos Centros Produtores Globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC, INPE/CCST e Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), com a colaboração de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e dos Centros Estaduais de Meteorologia.